Universidade Federal de Uberlândia Faculdade de Computação Disciplina: POO2 Prof. Fabiano Azevedo Dorça

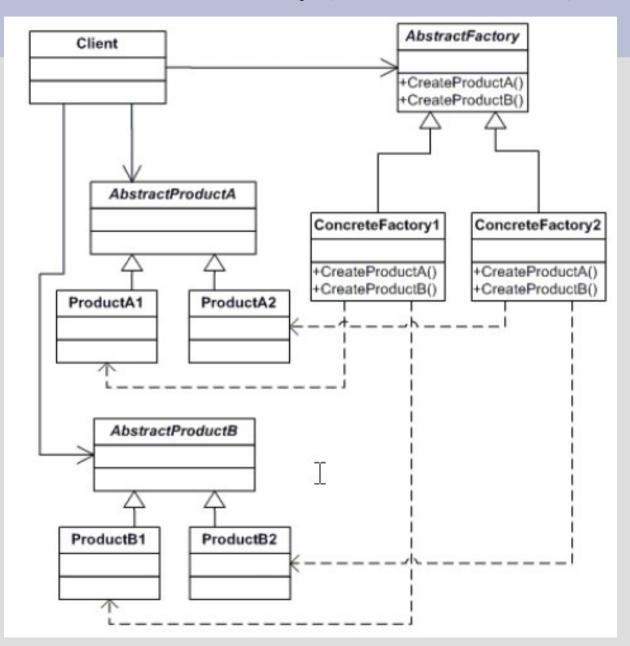
Padrões Fábrica Abstract Factory

- Fornece uma interface para criar famílias de objetos relacionados sem especificar as suas classes concretas.
- Existe uma classe conhecida pelo cliente que é a "Fábrica Abstrata".
- Esta fábrica abstrata pode possuir diversas implementações concretas, cada uma capaz de fabricar instâncias de diferentes famílias de produtos concretos.

- Desta forma, o cliente estará apto a trabalhar com diversos tipos de fábricas concretas,
- consequentemente, com as diversas famílias de produtos concretos instanciados por elas.
- Podemos entender este padrão como sendo o resultado da junção dos padrões Strategy e Factory Method.

Participantes:

- · <u>AbstractFactory</u>: Declara uma interface para operações de criação de produtos abstratos.
- · <u>ConcreteFactory</u>: Implementa as operações de criação de objetos de produtos concretos.
- · <u>AbstractProduct</u>: Declara uma interface para um objeto do tipo produto.
- · <u>Product</u>: Define um objeto do tipo produto a ser criado pela correspondente fábrica concreta. Implementa a interface AbstractProduct.
- · <u>Client</u>: Utiliza as interfaces declaradas pelas classes AbstractFactory e AbstractProduct.



- O padrão Abstract Factory está a um nível de abstração maior do que o padrão Factory Method.
- Em outras palavras, o padrão Abstract Factory é uma fábrica de objetos que retorna uma das várias fábricas concretas.
- Para usar a fábrica, é necessário criar uma instância e passá-la para um código/método cliente para o tipo abstrato.

- Uma aplicação clássica do Abstract Factory é o caso em que o sistema operacional fornece suporte a múltiplos tipos de interfaces gráficas.
- Desta forma, você diz ao factory que quer que seu sistema operacional se pareça com o Windows e ele retorna a fábrica GUI que retorna os objetos relativos ao Windows.
- Então, quando você requisita um objeto específico como um botão, check-boxes e janelas, a fábrica de GUI retorna as instâncias desses componentes para o sistema operacional.

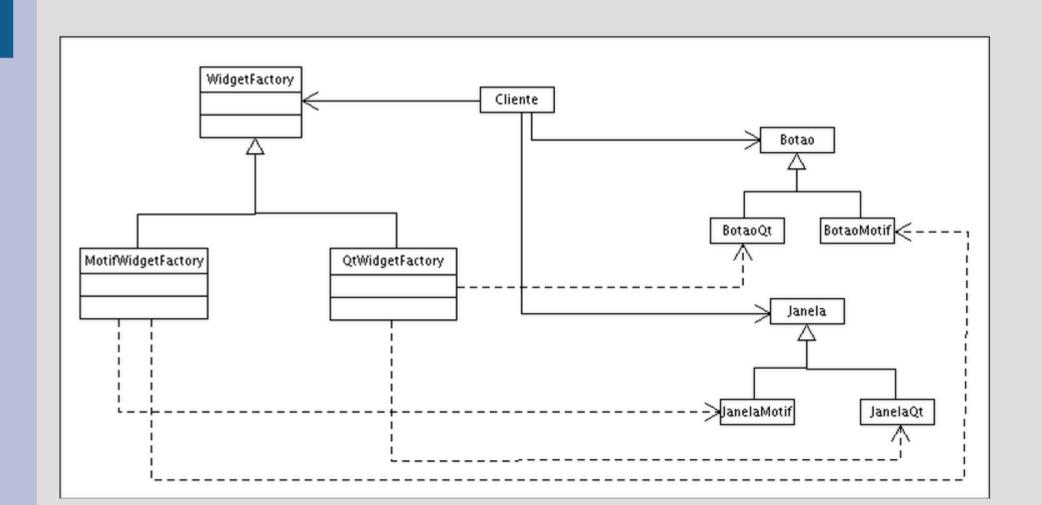
Exemplo:

- Implementação de um software que trabalhe com diversos toolkits gráficos,
 - tais como Motif,
 - GTK+ (GIMP toolkit) usado em um grande número de aplicações e no ambiente de desktop GNOME
 - Qt (cute) largamente no ambiente desktop KDE.
- O cliente (aplicação), interage com o toolkit através de uma fábrica abstrata sem ter conhecimento da implementação das classes concretas (botões, janelas, etc...).

 Através do padrão abstract factory podemos implementar fabricas de widgets.

 Um widget é um componente de uma interface gráfica do usuário (GUI), o que inclui janelas, botões, menus, ícones, barras de rolagem, etc..

- Para ser portátil entre vários estilos de aparência, uma aplicação não deve codificar rigidamente seus widgets em um determinado padrão.
- Instanciar classes específicas de um tipo de toolkit pela aplicação torna difícil mudar o estilo no futuro.
- Solução: definir uma fabrica abstrata WidgetFactory que declara uma interface para criação de cada tipo de widget.
- Desta forma os clientes ficam independentes do padrão de interação usado no momento.



```
//abstract factory
abstract class WidgetFactory
{
   public abstract Botao criarBotao();
   public abstract Janela criarJanela();
}
```

```
//concrete factory
class MotifWidgetFactory extends WidgetFactory
   public Botao criarBotao() {
     return new BotaoMotif();
   public Janela criarJanela() {
     return new JanelaMotif();
```

```
//concrete factory
class QtWidgetFactory extends WidgetFactory
{
    public Botao criarBotao() {
        return new BotaoQt();
    }
    public Janela criarJanela() {
        return new JanelaQt();
    }
}
```

```
//abstract product
abstract class Botao
  public abstract void desenhar();
//product
class BotaoMotif extends Botao
  public void desenhar() {
   System.out.println("Eu sou um botao Motif!");
//product
class BotaoOt extends Botao
  public void desenhar() {
   System.out.println("Eu sou um botao Qt!");
```

```
//abstract product
abstract class Janela
  public abstract void desenhar();
//product
class JanelaMotif extends Janela
  public void desenhar() {
   System.out.println("Eu sou uma janela Motif!");
//product
class JanelaQt extends Janela
  public void desenhar()
    System.out.println("Eu sou uma janela Qt!");
```

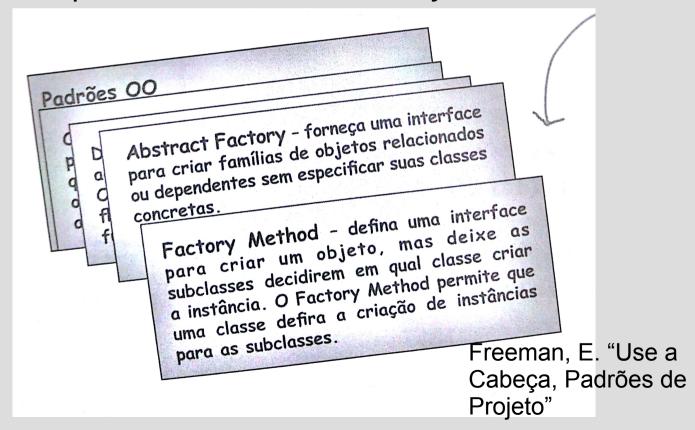
```
//Client
public class Aplicacao
  public static void main(String[] args)
     WidgetFactory factory = obterFactory(args[0]);
     Botao botao = factory.criarBotao();
     botao.desenhar();
     Janela = factory.criarJanela();
     janela.desenhar();
  public static WidgetFactory obterFactory(String s)
     if(s.equals("1") ) {return new MotifWidgetFactory();}
     else {return new QtWidgetFactory();}
```

- Exercício:
 - Adicione uma fabrica de widgets Gtk+.

- Use o padrão Abstract factory quando:
 - Um sistema deve ser independente de como seus produtos s\(\tilde{a}\) criados;
 - Um sistema deve ser configurado com uma família de produtos;
 - Uma família de produtos for projetada para ser usada em conjunto e se necessita garantir essa restrição.

- Conclusão:
 - As fábricas abstratas permitem alto nível de desacoplamento do cliente em relação a famílias de objetos, possibilitando flexibilidade na aplicação.
 - Torna fácil a troca de famílias de produtos.

- Relação entre Factory Method e Abstract Factory
 - Os métodos de uma abstract factory são implementados como factory methods.



• Fim.